

CONFLITOS NO MAR DA CHINA E SEUS IMPACTOS A DIVERSIDADE MARINHA

Onésimo Agnelo Tomás Semedo¹ Andrea Yumi Sugishita Kanikadan²

RESUMO

Ao longo dos séculos, a humanidade procurou habitar em lugares que oferecessem melhores condições para sobrevivência, por essa razão em vários períodos da história verificaram-se movimentos migratórios de uma zona para outra. No entanto, com a evolução das sociedades, a sobrevivência deixou de ser a única razão para deslocações e conquistas de novas terras. Isso fez com que o aumento de poder pelo acumulo de riquezas, sobretudo ligadas a exploração de recursos naturais, estivesse na base do surgimento de conflitos entre tribos, desenvolvendo-se para conflitos entre regiões, países e nações, que na maioria dos casos, estavam ligados a posse de territórios pelo fato de alguns possuírem riquezas incalculáveis, que poderão incrementar o poder de uma nação e enfraquecer outras. A pretensão de realizar este estudo, surgiu como resultado de debates em sala de aula, na Disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, aliada as observações feitas decorrentes de noticias e informações que são veiculadas na mídia, que relatam os conflitos entre a China e os aliados dos Estados Unidos na Ásia, na região do mar da China, que de acordo as acusações da China, pretendem criar a OTAN asiática, não só para impedir o desenvolvimento e avanço da China, mas também para manter em sua posse uma porção de territórios e terras, com potenciais enormes de recursos. Essas tensões, levam sobretudo ao uso de tecnologias, equipamentos que degradam o ecossistema marinho desta zona, já que, vários testes militares são feitos constantemente para demonstração de forças e poderio, com recursos a arsenais bélicos que poluem e degradam o ecossistema desta região, sendo que a maior parte dos mesmos são feitos em alto mar, quer para amedrontar os cidadãos de Taiwan, ou para enxotar embarcações das Filipinas que reclamam parte deste território para si. Pretende-se perceber até que ponto o ambiente marinho está sendo prejudicado devido a essas tensões. A metodologia a ser utilizada consistirá em pesquisas bibliográficas que falem sobre o ecossistema marinho e sua degradação, relatórios de Instituições como OCDE, PNUMA, Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), sites governamentais e de Organizações que lidam com temas ligados aos conflitos nesta região e à questões ambientais, para dar sustentabilidade às questões que foram mencionadas anteriormente. O presente estudo contribuirá para uma maior conscientização sobre as consequências que essas tensões entre países poderá gerar nesta região, aliada a pretensão do Japão de despejo de dejetos químicos ao mar, e o impacto que poderá causar no globo, já que alguns dos produtos alimentares desta região percorrem o mundo todo, para assim impedir-se uma nova versão de confinamento mundial e outras tantas, semelhantes ao produzido pela COVID-19.

Palavras-chave: Conflitos; Mar da China; Diversidade Marinha.

